

Projeto Inglês Interativo

Project Interactive English

Nathalia Teresinha Valiati
nathaliav@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná - UTFPR, Medianeira,
Paraná, Brasil.

Domingos Pérego Júnior
peregodomingos@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná – UTFPR, Medianeira,
Paraná, Brasil.

André Sandmann
sandmann_andre@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná - UTFPR, Medianeira,
Paraná, Brasil.

RESUMO

O objetivo central do projeto foi possibilitar o contato dos acadêmicos com a língua inglesa, de modo natural e divertido, facilitando a conversação na prática, e aumentando a familiaridade com o idioma. Para isso, foram realizados encontros nos quais os participantes puderam ouvir e praticar o idioma, por meio de jogos, música, leitura e assistindo filmes e séries. O projeto evidenciou a efetividade do método na aprendizagem de outro idioma. Verificou-se que a prática é um modo excelente de indivíduos que já possuem certo conhecimento do tema se familiarizarem e desenvolverem maiores habilidades com o idioma.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Estrangeira. Aprendizado. Jogos.

ABSTRACT

The main objective of the project was to enable students to have a contact with the English language in a natural and fun way, making practical conversation easier, and getting more familiarity with the language. To achieve such goal, meetings were held, where the participants could listen and practice the language through games, music, literature and watching movies and shows. The project showed that this method is really effective when it comes to learning another language. It was checked that practicing is an excellent way to people who already have a certain knowledge of the subject to get familiarized e develop more abilities with the language.

KEYWORDS: English. Learning. Games.

Recebido: 31 ago. 2018.

Aprovado: 12 set. 2018.

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os
termos da Licença Creative
Commons-Atribuição 4.0
Internacional.



INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, aprender e dominar uma segunda língua passou de um diferencial para um requisito básico para ser competitivo não só no mercado de trabalho, como também no mundo acadêmico, principalmente quando se trata da língua inglesa.

Como citado por Crystal, em sua obra *English as a Global Language*(2003):

“These points add to the complexity of the present-day world English situation, but they do not alter the fundamental point. Because of the three-pronged development – of first-language, second-language, and foreign-language speakers – it is inevitable that a global language will eventually come to be used by more people than any other language. English has already reached this stage.” (2003, p.6)

Ao analisar as últimas décadas, percebe-se que o mundo se globalizou e se tornou altamente conectado, sendo que é importante o indivíduo ter a capacidade de entender e assimilar o máximo de informação que lhe é possível. Tendo como exemplo o ambiente acadêmico, nota-se que grande parte da ciência que é produzida no mundo, é produzida na língua inglesa.

E também, muita parte cultural, como filmes, séries e música são em sua maioria de origem da grande indústria norte americana, logo, o peso de conhecer o idioma acaba crescendo.

Logo, ter esse conhecimento é estar junto das mudanças, avanços tecnológicos e qualquer mudança que possa ocorrer. Sendo assim, ter o conhecimento da língua é uma abertura de portas no mercado de trabalho, desenvolvimento cultural, social e profissional.

A cultura inglesa entra também em expressões utilizadas no cotidiano, como por exemplo, CD, DVD, Playstation, pen drive, drive thru e email. Então percebe-se que a influência chega a ser imperceptível e mesmo assim de extrema importância.

Citando o blog Pra Saber: “Está presente em músicas, filmes, internet: é uma das heranças deixadas no Brasil pelo American Way of Life, eternizado no modo em que consumimos, vendemos e nos relacionamos.”

De acordo com Cabral(2014):“Há estimativas que 85% das publicações mundiais, 75% de toda a comunicação por escrito, 80% das informações armazenadas computacionalmente e 90% do conteúdo da internet são em inglês.”

Com os avanços da internet, e como citado acima, aproximadamente 90% do conteúdo é em inglês, então o conhecimento da língua é uma ferramenta poderosa para pesquisas na web, podendo abranger muitos temas de diferentes áreas.

Atualmente, o mercado de trabalho insere dentro do processo seletivo, um teste do nível de conhecimento na língua inglesa e isso acaba, por muitas vezes desclassificando candidatos, pela falta desse diferencial.

Além de todo o contexto profissional, o contexto cultural também deve ser levado em consideração, já que alguns dos maiores procurados para turismo são países de língua inglesa.

Então, a procura por aprender a língua não pode ser considerado um custo e sim um investimento, visto que, nos momentos de lazer em viagens internacionais, o conhecimento do idioma seria uma forma de economia de dinheiro pois não seria necessário a contratação de um tradutor, por exemplo.

Contudo, mesmo sendo um assunto de extrema importância no cenário atual, o ensino da língua inglesa ainda é precário no país, principalmente no que diz respeito à rede pública de ensino.

Dentro do contexto universitário, a deficiência de disciplinas no idioma inglês é de extrema preocupação visto que a importância de uma língua estrangeira é um diferencial, tanto para o aluno quanto para a instituição, e ter o conhecimento de linguagem técnica é ainda mais importante, visto que no mercado de trabalho é estar um passo à frente.

Mesmo nas escolas privadas e em instituições particulares de ensino, a metodologia de ensino não contempla tanto a parte lúdica do aprendizado, mostrando que nem sempre o valor pago é o equivalente ao nível de aprendizado.

E mesmo que no Brasil ainda seja pequeno o número de pessoas que saibam falar inglês, esse índice vem mudando visto que muitas empresas estão visando o país para a instalação de filiais.

Sendo assim, o objetivo deste projeto é fazer com que os participantes do mesmo, tenham um diferencial no mercado de trabalho, podendo assim ter melhores opções de emprego e um melhor aproveitamento acadêmico.

MÉTODOS

As atividades descritas no presente trabalho começaram em maio do ano de 2018, e serão finalizadas em dezembro do mesmo ano.

Inicialmente foi realizado um processo seletivo, no qual os inscritos deveriam responder um questionário com 10 (dez) questões referentes a conhecimentos básicos da língua inglesa, valendo 1 ponto cada questão. Os 20 (vinte) melhores colocados foram contemplados com as vagas para o projeto

Os encontros possuíam duração de 1 hora, e ocorriam duas vezes por semana. Os mesmos foram realizados nas dependências da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Medianeira, na sala i47 das 18h30min até às 19h30min. Os encontros foram coordenados por dois monitores, que foram responsáveis por levar as atividades desenvolvidas para os participantes, bem como participar das mesmas.

Nesses encontros, os participantes praticaram e desenvolveram a habilidade de se comunicar em inglês, através de brincadeiras, jogos, filmes, músicas, séries e vídeos em geral, leituras, entre outras atividades.

Essa atividade com jogos é sugerida por Prensky(2007)em sua obra: “Enjoyment and fun as part of the learning process are important when learning new tools since the learner is relaxed and motivated and therefore more willing to learn”

Em cada semana, procurou-se levar algo diferente e novo para as práticas, com o intuito de incentivar e dinamizar o aprimoramento do aprendizado, e tentar diminuir ao máximo o número de evasão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No dia 7 de maio de 2018 foi realizado o primeiro encontro, na qual os participantes tiveram a oportunidade de se apresentar e praticar o inglês.

Ao final do encontro, uma música foi utilizada para que os participantes acompanhassem a letra. Além disso, o primeiro encontro foi importante para que os membros do grupo conheçam uns aos outros e perdessem o receio de interagir, visto que se trata de uma atividade em que a interação entre as pessoas é peça muito importante no projeto.

Muitas brincadeiras populares foram utilizadas para incentivar o contato entre os participantes, possibilitando a conversação bem como a prática e o aprendizado do idioma. Utilizou-se, por exemplo, a dinâmica “Cidade Dorme”, também conhecida como “Máfia”, em que os participantes precisam convencer uns aos outros de que não são culpados, exercitando assim não só a conversação em inglês, bem como a capacidade de retórica e de desenvolver argumentos convincentes e a capacidade de persuasão.

Outra brincadeira, conhecida como “Quem Sou Eu” foi utilizada, em que cada participante recebe, sem saber o que, o nome de uma pessoa famosa, objeto, entre outros, e deve descobrir o que é por meio de perguntas, exercitando assim a capacidade de formular perguntas, bem como de entender as dicas e direções que os outros participantes fornecem.

Com os passar dos encontros, foi percebido uma melhora significativa na pronúncia, do vocabulário e até mesmo da gramática, fazendo assim com que o objetivo do projeto seja atingido e que o mesmo se torne cada vez mais satisfatório para os alunos e, conseqüentemente para os monitores.

Infelizmente, o número de evasão foi significativo, sendo assim, procurou-se saber o motivo da saída do projeto, para que fosse feita alterações para a melhora do projeto para assim, ficar mais proveitoso. Os motivos para a saída foram por razões pessoais, alguns deles por falta de tempo e outros ainda pela deficiência no inglês, e sendo assim, o grupo atual possui em torno de 8 alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado, com o apoio de um professor da UTFPR, permitiu um aprimoramento didático e despertou a criatividade sobre o ensino da língua

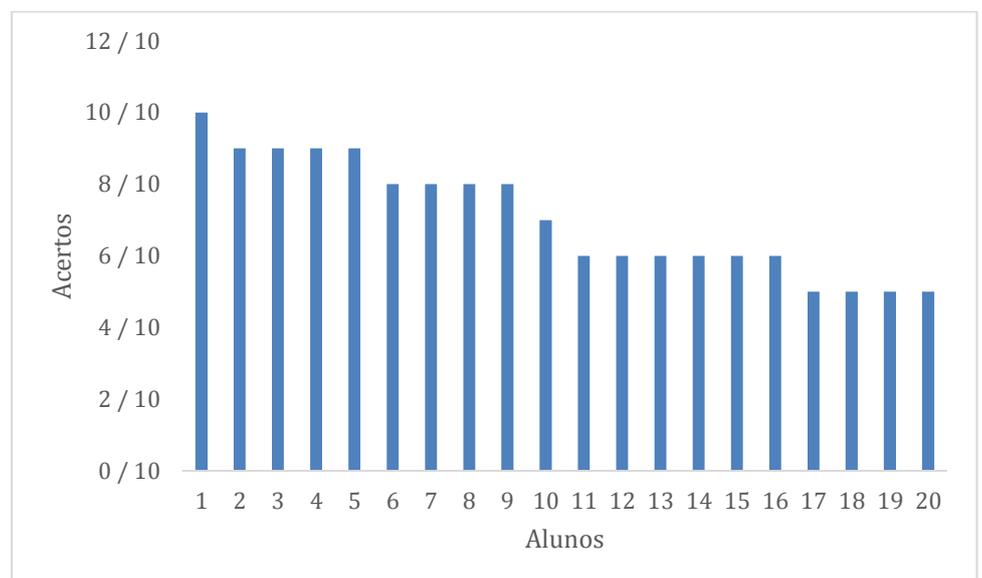
inglesa e suas principais metodologias, tanto aos monitores, quanto aos demais envolvidos.

Para medir as melhorias atingidas pelos alunos foi aplicado um questionário e, com base nisso, tirado a média inicial do questionário do início do ano dos 20 primeiros alunos, que foram os selecionados para participar do projeto, e comparada com a média do recente questionário.

A média do início do ano ficou 7,05 enquanto a do final ficou em 8,37.

Conforme a figura abaixo, pode-se perceber que o número de acertos é relativamente bom, mesmo que algumas notas sejam menores que 60% do questionário.

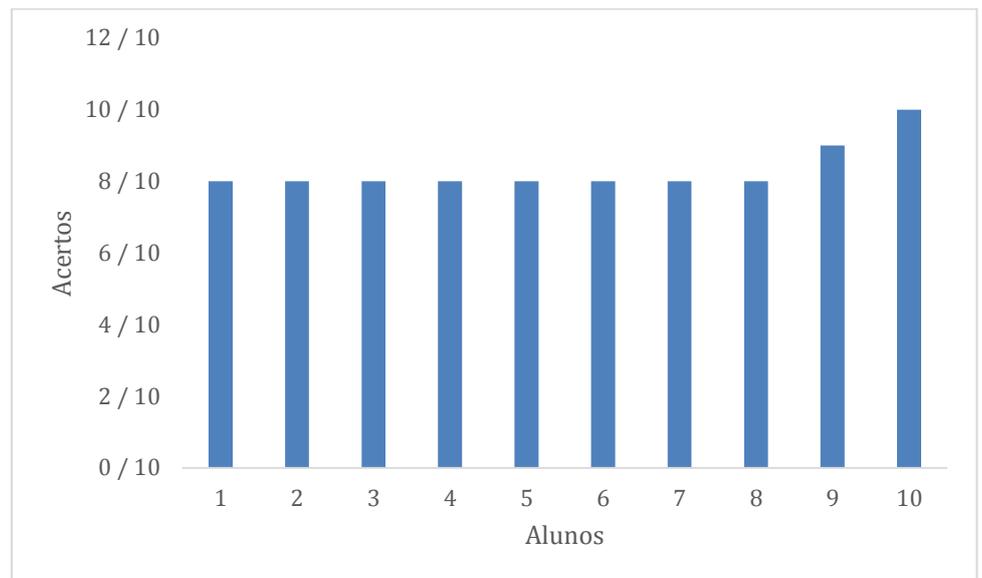
Figura 1 – Questionário aplicado em maio de 2018



Fonte: Formulário online (adaptado)

Conforme pode ser observado no quadro abaixo, o número de acertos foi excelente visto que pelo menos 80% das questões foram respondidas de forma correta.

Figura 2 – Gráfico do questionário aplicado em setembro de 2018



Fonte: Formulário online (adaptado)

Por meio dos encontros realizados, foi possível capacitar os alunos da UTFPR para o aprimoramento de suas habilidades referentes à língua inglesa. Ao mesmo tempo, proporcionou-se um ambiente de discussão acerca de metodologias voltadas ao ensino e da prática da língua estrangeira. Assim, proporcionaram-se melhorias na qualidade do ensino aprendizagem dos participantes envolvidos. Acrescentando pontos positivos em uma futura carreira profissional, sendo um diferencial importante no mercado de trabalho.

Espera-se, que os próximos encontros continuem atingindo os mesmos resultados, para que ao final do projeto, os alunos envolvidos saiam com um nível de domínio da língua inglesa maior do que no início do mesmo. E além disso, poder ajudar os participantes à perder a vergonha de falar em público, melhorar a interação social, e, tudo isso colocando em prática a língua estrangeira em questão, incluindo o aperfeiçoamento do idioma por parte dos monitores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Medianeira, pelo suporte ao projeto. Aos envolvidos pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

BLOG PRA SABER. **A importância do inglês no mercado de trabalho.** Disponível em: <<http://blog.portalpravalor.com.br/importancia-ingles-no-mercado-de-trabalho/>> Acesso em: 30 ago. 2018

BRUNER, Jerome S. **O processo da Educação.** São Paulo: Nacional, p. 83-86, 1968.

CABRAL, Armanda. **A importância do Inglês no mundo atual.** Profforma Nº 13, jun. 2014. Disponível em:

<http://www.cefopna.edu.pt/revista/revista_13/pdf_13/ame_01_13_essl.pdf>

Acesso em: 29 ago. 2018

CRYSTAL, David. **English as a global language: Second edition**. New York: Cambridge University Press, 2003.

HAMBURGER, Ernst W.. **Apontamentos sobre o ensino de Ciências nas séries escolares iniciais**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 21, n. 60, p.93-104, jun. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v21n60/a07v2160.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

MORE: **Mecanismo online para referências, versão 2.0**. Florianópolis: UFSC Rexlab, 2013. Disponível em: < <http://www.more.ufsc.br/> > . Acesso em: 31 de agosto. 2018.

MOTA, Maria Sebastiana Gomes; PEREIRA, Francisca Elisa de Lima. **Desenvolvimento e Aprendizagem: Processo de Construção do Conhecimento e Desenvolvimento Mental do Indivíduo**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/tcc_desenvolvimento.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2018.

PRENSKY, Marc. **Digital Game-Based Learning**. United States: Paragon House, edition 2007.